

A vida no Carnaval Dominicano

As origens do carnaval na República Dominicana datam de 1520, o período colonial do país. Alguns pesquisadores dizem que os primeiros eventos carnavalescos aconteceram como uma celebração de uma visita do Frei Bartolomé de las Casas, quando os habitantes se disfarçaram de mouros e cristãos.

Entre 1822 e 1844, a tradição de usar fantasias durante as festividades religiosas quase desapareceu durante o período da ocupação haitiana. No entanto, logo depois que o país conquistou sua independência em 27 de fevereiro de 1844, essas fantasias voltaram à cena, porém deixaram de ter conotação religiosa. As celebrações evoluíram para carnavais reais, celebrados durante os três dias anteriores à quarta-feira de cinzas, e o mês de fevereiro foi estabelecido como o mês do carnaval na República Dominicana.

Agora, todos os domingos durante o mês de fevereiro, às vezes estendendo-se até a primeira semana de março, diferentes cidades do país comemoram o carnaval com desfiles coloridos. O carnaval de La Vega é o mais popular e conhecido internacionalmente. Enquanto isso, a Parada Nacional do Carnaval, realizada na capital Santo Domingo no primeiro domingo de março ao longo do calçadão (malecón), reúne todos os personagens e trupes do país para um grande e último desfile.

PERSONAGENS

Há muitos personagens fantasiados no carnaval dominicano, além de uma ampla variedade de grupos apresentando paródias exclusivas com música e dança com base em um tema festivo ou na cultura dominicana tradicional.

Entre os personagens mais populares do carnaval temos:

El Diablo Cojuelo, é o personagem principal mais famoso do carnaval. Ele veste um manto colorido com capuz e adornado com pequenos espelhos, chocalhos, fitas e sinos, como uma paródia dos pretensiosos cavaleiros medievais espanhóis. Uma máscara com grandes chifres cobre o rosto do diabo. As pessoas o chamam de “diablo cojuelo”, porque ele zomba do diabo.

O Roba la gallina, ou a ladrona de galinhas, é um homem fantasiado de mulher, com seios grandes e bumbum exagerado, carregando uma sombrinha aberta. Ele vai aos "colmados" (pequenas bodegas), implorando por seus filhotes, os jovens da cidade, que seguem atrás dele no desfile.

Se me muere Rebeca, ou Rebecca está morrendo, é um personagem que representa uma mãe desesperada que sai ao longo da rota do desfile gritando que sua filha está gravemente doente. Ela implora por doces para sua filha. Porém, quem acaba os recebendo são as crianças da cidade.

O Califé, vestido com um smoking preto e seguido por um grupo, é um poeta que critica divertidamente as personalidades da cena política, social e cultural em rimas.

La Muerte en jeep, ou a morte de jipe, é representado por um personagem vestido como um esqueleto mascarado, que acompanha os diablos cojuelos.

Los Indios são um grupo que retrata os primeiros habitantes da ilha, os tainos, usando pintura corporal, penas, arcos e lanças.

Los Tiznaos, também conhecidos como Los Africanos, são personagens cujos corpos são pintados de preto com carvão e óleo lubrificante queimado. Eles retratam escravos negros e dançam pelas ruas.

Los Alí Babá são um grupo de temas orientais cuja principal característica é uma coreografia sincronizada.

O Taimascaros, o principal personagem carnavalesco de Puerto Plata, é uma versão especial do diablo cojuelo, combinando três influências culturais em suas vestimentas. A máscara representa os deuses tainos, as blusas e os mantos ostentam o estilo espanhol e os lenços são símbolos de divindades africanas.

Os Guloyas, mestres da música e danças marcantes, representam os negros de língua inglesa que migraram para San Francisco de Macorís e são o personagem principal dessa cidade.

Lechones é um personagem cuja fantasia consiste em um macacão colorido com sinos e arcos. Sua missão é manter a ordem nas ruas durante as festividades e entre as peregrinações da população. Este é o personagem principal do carnaval de Santiago de los Caballeros.

Para apreciar as cores e a alegria da temporada do carnaval dominicano, existem várias agências que organizam passeios, principalmente para a cidade de La Vega. Algumas também incluem passeios pelos carnavais de Santiago e Bonao.